

Gala do Desporto 2011: Vencedores subiram ao palco

AFFSPORTS



Apetrechamentos e Representações, desde 1981
www.aff.pt

DEСПORTO/P06 e 07

umdicas

31 de Julho de 2011 Edição nº 94 - Ano 6 www.dicas.sas.uminho.pt

Entrevista

Carlos Silva

Administrador dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho

P08 e 09

DEСПORTO / P04

CAMPEÕES



da EUROPA

Futsal e Karaté com Medalha de Bronze nos Europeus Universitários

DEСПORTO / P05

Academia

Oferta Educativa da UMinho

Há cursos para todos os gostos na UMinho. A UMinho disponibiliza 2814 vagas em 52 cursos de licenciatura e mestrado integrado. As candidaturas à primeira fase de acesso ao ensino superior estão a decorrer até 17 de Agosto, sendo feitas exclusivamente online.

P10 e 11

Desporto

UMinho organiza Fases Finais dos CNU's 2012

A FADU atribuiu à Associação Académica de UMinho, no passado dia 22 de Julho, a organização das Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários 2012 [CNU's]. Esta é a quinta vez que a academia minhota vai acolher a organização do evento

P04

Acção Social

Verão na UMinho 2011

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho [SASUM], estão a oferecer mais uma vez este ano, entre 1 a 31 de Agosto, possibilidades de Alojamento, Serviço de Alimentação, Actividades Desportivas e muita diversão no Campus de Gualtar, em Braga.

P03

Academia

UMinho divulga estudo de empregabilidade

A Universidade do Minho apresentou no passado dia 30 de Junho, os índices de empregabilidade dos seus cursos, tornando-se a primeira instituição de ensino superior em Portugal a publicar este tipo de dados.

P12

DESTAQUES

PUB

SPORT
ZONE 7

SASUM

entrevista cantina



FADU apresenta nova imagem corporativa

Foi durante a Assembleia Geral Ordinária que a Federação Académica Desportiva Universitária (FADU) apresentou a sua nova imagem corporativa. A assembleia decorreu a 22 de Junho na cidade de Coimbra. Um mês depois, a nova imagem "invade" os canais de comunicação da FADU.



UMinho recebe exposição dos 50 anos da Guerra do Ultramar

A exposição está patente até 19 de Agosto no Edifício dos Congregados da UMinho. Esta iniciativa pretende divulgar ao público o contributo das Forças Armadas na História recente de Portugal e recordar aqueles que serviram a pátria com elevado sentido do dever.

d
ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt
Editorial

A todos umas boas férias!

A edição 94 do UMdicas marca o encerramento de mais um ano de trabalho e antecede o período de férias da publicação.

No fecho do ano lectivo, é importante agradecer a todos os nossos leitores e colaboradores. É também o momento de reafirmar o nosso compromisso para o próximo ano de continuar a crescer pela qualidade.

O UMdicas, como jornal institucional dos SASUM tem-se pautado por manter uma comunicação séria e eficiente com os seus públicos, sempre dentro do conceito de comunicação institucional. Esta tem como objectivo a informação, promoção e divulgação de tudo o que acontece, de tudo o que se faz, dos actores e intervenientes da UMinho e dos SASUM.

Esta tem sido garantida por um conjunto de profissionais licenciados em Comunicação Social e com a colaboração de estudantes do curso de Ciências da Comunicação, servindo como forma destes futuros profissionais da comunicação adquirirem alguma experiência e uma preparação efectiva para a entrada no mercado de trabalho.

Esta, que é uma edição especial, a ser distribuída por toda a região do Minho tem como assuntos centrais: o título europeu universitário alcançado pela equipa de andebol da UMinho, a Gala do Desporto, entrevista ao Administrador dos SASUM onde nos fala da realidade actual, Plano Estratégico, desafios e estrangulamentos dos Serviços, e a oferta formativa da UMinho, direcionada aos alunos que terminaram o ensino secundário e estão/vão concorrer ao ensino superior.

Para além disso esta edição inclui temas como: atribuição dos CNU's à UMinho, outros campeonatos europeus em que a UMinho participou [Europeu Futsal, Europeu Karaté, Europeu Ténis de Mesa], para além de um artigo sobre a participação da UMinho na Robocup, bem como o estudo divulgado sobre a Empregabilidade dos cursos da UMinho. Em destaque temos também a investigação, com o Prémio Gulbenkian atribuído ao investigador Nuno Peres e damos também a conhecer ILCH, as suas ofertas formativas, no intuito de facultar uma visão das "As humanidades no mundo de hoje". Incluímos ainda uma resenha do que foi o Verão no Campus 2011, e em versão inglesa falamos do Dia da Indonésia comemorado na UMinho.



Zeferino Magalhães pertence ao Departamento Alimentar há já 16 anos e, é actualmente o responsável pela cantina de Azurém. Nesta entrevista fala sobre os desafios da sua função, das dificuldades do dia-a-dia, do serviço que prestam e da alimentação feita nas cantinas. O responsável, que refere trabalhar com satisfação, afirma que "E como em todos os trabalhos e funções existem sempre dificuldades, mas com o tempo e experiência vamos sabendo como ultrapassá-las e as coisas vão ficando facilitadas".

Ana Marques

anac@sas.uminho.pt

Situado no Campus de Azurém no pólo de Guimarães, a cantina de Azurém entrou em funcionamento em 1996. Esta unidade alimentar dos SASUM oferece à comunidade académica refeições subsidiadas, tendo capacidade para servir 1.500 refeições por hora, num total de cerca de 850 lugares sentados. As instalações estão abertas das 12h00 às 14h00 e das 19h00 às 20h30.

Há quantos anos pertence ao Departamento Alimentar?

Estou ligado aos SASUM e em particular ao Departamento Alimentar há 16 anos.

O que significa para si

trabalhar no Departamento Alimentar?

Gosto muito de aqui trabalhar. Estou satisfeito por pertencer aos Serviços de Acção Social, sinto-me muito bem na minha função, sempre gostei muito da cozinha e trabalhar em grupo.

Tem alguma formação específica na área da restauração?

Trabalho na área da restauração há já 35 anos. Trabalhei sempre na área da cozinha, gosto muito do que faço. A nível de formação especificamente, tenho feito através do Departamento Alimentar, formação a nível da Higiene e Segurança Alimentar,

que é muito importante, tanto para os serviços, como para nós e para os clientes que servimos. Também já fiz formações de Cozinha, Inglês, Atendimento, entre outras.

Que funções desempenhou até ficar como responsável da cantina?

Quando entrei para os Serviços vim logo para responsável /encarregado da cantina de Azurém. Antes de cá entrar estive a trabalhar em Lisboa (5 anos), em Braga trabalhei em 2 restaurantes durante vários anos, depois disso vim para a Universidade e estou a trabalhar nos SASUM há 16 anos.

Ser responsável da cantina é para si um desafio?

É para mim um grande desafio. Estou cá há muitos anos, mas saber e conseguir gerir o serviço em si, uma grande equipa de colaboradores e satisfazer os clientes é sempre um enorme desafio.

É fácil coordenar esta unidade alimentar? Quais são as maiores dificuldades que encontra no dia-a-dia?

Para mim já se tornou fácil,

mas existem sempre alguns contratempos e dificuldades no dia-a-dia. Primeiro é a questão de coordenar toda esta equipa de trabalho, que é excelente, todos sabem quais são as suas tarefas e fazem bem, mas nem sempre é fácil gerir pessoas. A segunda é gerir as necessidades, encomendas e refeições diárias que são necessárias, pois há sempre a questão de nunca sabermos quantas pessoas vêm cá almoçar ou jantar. Mas o serviço tem sempre reservas, e se por acaso, num dia de mais afluência de clientes a quantidade for pouca, tratamos logo de preparar alternativas. Penso que, como em todos os trabalhos e funções, existem sempre dificuldades, mas com o tempo e experiência vamos sabendo como ultrapassá-las e as coisas vão ficando facilitadas.

Na sua opinião, os utentes das unidades alimentares e em especial da cantina são bem servidos em termos de qualidade alimentar e serviço de atendimento?

Penso que os clientes da cantina são muito bem

servidos, em termos de qualidade, variedade e higiene, realidades que muitas vezes não têm lá fora. Aqui existe muita responsabilidade e profissionalismo no que fazemos, o cliente aqui tem um serviço de qualidade. Eu se fosse estudante, professor ou funcionário escolheria a cantina para fazer as minhas refeições.

Qual é o procedimento quando algum utente reclama do serviço?

Aqui na nossa cantina de Azurém não tenho tido grandes queixas, mas quando existem tenta-se resolver directamente com o cliente, conversando e explicando, ou seja, tentamos sempre chegar a um entendimento. Caso não seja possível, então o cliente faz a sua reclamação e coloca-a na caixa de sugestões/reclamações e que será posteriormente vista e resolvida pelos superiores do Departamento Alimentar.

Por quantos elementos é constituída a sua equipa?

Somos 20 pessoas, entre homens e mulheres.

Cantina de Azurém



A 2min.
da U.M.

Queres ser meu Vizinho?

Ainda não conheces o prédio da **Rita**?

Aparece e visita a Vila Universitária (R. Nova de Sta. Cruz)

Queres ser meu Vizinho?

Ainda não conheces o prédio da **Rita**?

Aparece e visita a Vila Universitária (R. Nova de Sta. Cruz)



VILA
UNIVERSITÁRIA

sabe mais em:

www.vilauniversitaria.net



Ex-aluna da UMinho quer evitar a rejeição de órgãos transplantados

Daniela Couto, licenciada em Eng. Biomédica na UMinho, está a desenvolver terapias que solucionem os problemas de rejeição de órgãos transplantados, recorrendo a terapias celulares. A terapia pode melhorar ou salvar a vida de 175 mil pessoas transplantadas na Europa e EUA.



XXI FESTUNA - Festival Internacional de Tunas de Coimbra

O XXI FESTUNA - Festival Internacional de Tunas de Coimbra irá realizar-se nos dias 23, 24 e 25 de Setembro de 2011 no Teatro Académico Gil Vicente na mítica cidade de Coimbra. A organização está a cargo da Estudantina de Coimbra.

SASUM
sector / verão na uminho

Sector Apoio Técnico ao Responsável do DAF dos SASUM



Amélia Sofia Costa é a responsável do Sector Apoio Técnico ao Responsável do DAF dos SASUM. A trabalhar nos SASUM desde 2008, Sofia afirma que "A diversidade de tarefas desenvolvidas, não permitem criar uma rotina, pelo contrário testa a nova capacidade de responder a novas solicitações, sendo este o meu principal estímulo". O UMDicas esteve à conversa com a responsável para saber mais pormenores sobre este sector, como é o seu dia-a-dia, como está organizado e seu papel no seio dos SASUM.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Esteve sempre na área financeira dos SASUM?

Desde que integrei a equipa SASUM em 2008, desempenho funções no Departamento Administrativo e Financeiro (DAF).

O que significa para si trabalhar no Sector Apoio Técnico ao Responsável do DAF? Ser responsável por este sector é um desafio?

Trabalhar neste sector significa contribuir para a uma melhoria contínua do serviço prestado actuando eficientemente por forma a atingir os objectivos definidos.

Dada a sua transversalidade, trabalhar em particular neste sector é um constante desafio e uma motivação. A diversidade de tarefas desenvolvidas,

não permitem criar uma rotina, pelo contrário testa a nova capacidade de responder a novas solicitações, sendo este o meu principal estímulo.

Como está organizado este Sector?

Este sector está integrado no Departamento Administrativo e Financeiro dos SASUM.

Qual a função e importância deste sector no seio do Departamento Administrativo e Financeiro dos SASUM?

As principais funções deste sector são, dar cumprimento às obrigações legais e internas previstas no calendário contabilístico, nomeadamente: Prestação de informação mensal da execução orçamental, à Direcção Geral do Orçamento (DGO); Prestação de

informação mensal à ANCP da informação do Parque dos Veículos dos SASUM; Elaboração dos mapas trimestrais a enviar para os utilizadores da informação financeira, incluindo o relatório de contas e mapas de prestação de contas; Elaboração dos mapas de controlo interno mensais e dos mapas das actas do Conselho de Gestão; Elaboração dos Mapas de Contabilidade Analítica por anos lectivos, segundo o POC-Educação (Portaria 794/2000, de 20 Setembro); Elaboração/actualização do Manual de Controlo Interno; Participação nos inventários de existências; Participação nas auditorias aos Caixas e Imobilizado; Co-elaboração da prestação de contas anual e dos respectivos orçamentos; Auxílio no desenvolvimento de tarefas solicitadas pela Directora de Serviços; Co-elaboração dos processos do Sistema de Gestão da Qualidade do DAF; Auxílio na elaboração e constituição dos procedimentos concursais no âmbito do Código dos Contratos Públicos.

Quais os principais objectivos do sector?

Os objectivos deste sector estão traçados para responder aos objectivos operacionais do DAF, neste sentido, contribuir de forma activa para a concretização dos seguintes: promoção

e realização de auditorias internas, de forma permanente, com o objectivo de consolidar as metodologias de prevenção e erros; Dar continuidade ao sistema de contabilidade analítica gráfico, com elaboração dos mapas do POC-Educação para o ano lectivo 2010/2011 (Setembro 2010 a Julho 2011); Proceder à actualização do Manual de Controlo Interno de acordo com os procedimentos definidos na certificação dos SASUM, segundo a ISO 9001/2008 e a ISO 22000/2005 e da legislação em vigor e Coadjuvar a

Directora de Serviços do DAF.

Quais as principais dificuldades que encontra no desenvolvimento do seu trabalho?

No meu entender não existem dificuldades a apontar no desenvolvimento do meu trabalho, o espírito de equipa e de interajuda existente no DAF, permite a sua rápida resolução de problemas potenciais.



Verão na Universidade do Minho 2011

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho [SASUM], estão a oferecer mais uma vez este ano, entre 1 a 31 de Agosto, na continuidade da experiência bem sucedida nos anos transactos, possibilidades de Alojamento, Serviço de Alimentação, Actividades Desportivas e muita diversão no Campus de Gualtar, em Braga.

A UMinho abre mais uma vez as suas portas, oferecendo os seus serviços a todos os interessados. Uma possibilidade para visitantes nacionais e internacionais vivenciar uma experiência única na cidade de Braga, na UMinho e na Região.

A iniciativa tem atingido de ano para ano, cada vez mais sucesso, recebemos pessoas dos quatro cantos do país, e do mundo, que assim têm gozado de um Verão animado a preços acessíveis.

Alojamento

A Residência Loyd Braga situa-se a 5 minutos a pé da Universidade e a 10 minutos do Centro Histórico de Braga, no entanto existem bicicletas citadinas de utilização gratuita.

As condições do serviço de alojamento [preço por pessoa, iva]

incluso] são as seguintes:

- Alojamento por dia: quarto duplo - 12€ // quarto individual - 18€
- Alojamento por semana [6 noites com saída até às 12.30h]: quarto duplo - 40€ // quarto individual - 60€
- Alojamento por duas semanas [12 noites com saída até às 12.30h]: quarto duplo - 70€ // quarto individual - 100€

Nota: O pequeno-almoço não está incluído; Roupa de cama e de banho incluídas. Acesso gratuito à Internet sem fios; Lavandaria disponível em regime de self-service. No período de estadia, a limpeza do quarto é da responsabilidade de cada um dos seus ocupantes.

Alimentação

No Campus de Gualtar o serviço de alimentação tipo Grill, pode ser usado durante a semana ao almoço, pelo preço de 5/6€.

Desporto

O preço inclui:

Acesso ao desporto grátis. Os serviços desportivos no Complexo Desportivo do Campus de Gualtar – Universidade do Minho, estarão em funcionamento durante a semana com as seguintes actividades e horários:

- Salas de exercício, Musculação e Cardio Fitness, sauna e banho turco: 10h30h às 13h30 e das 17h30h às 21h30;

- Actividades de Ritmo [dança e cycling]: Segundas e quartas-feiras das 19h15 às 20h00;
- Cycling: terças-feiras e quintas-feiras das 19h15 às 20h00

Contactos para reservas:

Serviços de Acção Social da Universidade do Minho – Sector de Alojamento
Tel: 253 601470/1; 253 601785
Fax: 253601451
Email: alojamento@sas.uminho.pt

A informação sobre o Verão na UMinho já está disponível em:
<http://www.sas.uminho.pt/>

Mais informações e curiosidades locais em:
Universidade do Minho:
www.uminho.pt
Cidade de Braga:
www.cm-braga.pt
Alojamento, Alimentação e Desporto na UMinho:
www.sas.uminho.pt



Verão na Universidade do Minho

BRAGA
portugal

oferta de alojamento, alimentação e muita diversão entre 1 e 31 de agosto

alojamento@sas.uminho.pt

DESPORTO

europeu andebol / cnu's



Académica vence Europeu de Rugby

A equipa feminina de Rugby Seven's da Associação Académica de Coimbra sagrou-se pela primeira vez na sua história Campeã Europeia Universitária, após vencer na final a Universidade de Paris 13 Bobigny [França].



Professora da UMinho preside Conselho Internacional em Educação para o Ensino

A professora Maria Assunção Flores, do IE, vai ser nos próximos quatro anos a Chair do ICET - International Council on Education for Teaching. A docente é a única portuguesa na direcção da entidade, que visa a cooperação institucional e junta mais de 50 países.

Campeões Europeus... Finalmente!

Numa final que controlou de forma férrea e autoritária desde o primeiro minuto, o andebol masculino da UMinho sagrou-se pela primeira vez na sua história Campeão Europeu Universitário após bater por 31-24 a Universidade de Rijeka [Croácia]. Esta foi a quinta final europeia em que os minhotos estiveram presentes, desde que em 2006 foi organizado o primeiro Europeu.

Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

Corria o ano de 2006 e a EUSA (European University Sports Association) organizava pela primeira vez um Europeu Universitário de Andebol. O andebol da UMinho estava por esta altura em renovação, com muito sangue novo a entrar na equipa. Aquela estirpe de campeões que dominou e venceu de forma incontestada cinco Campeonatos Nacionais Universitários (CNUs) entre 2000 e 2004 tinha terminado com sucesso o seu trajecto académico.

A esta nova geração, o que faltava em poder físico, sobrava em vontade de ganhar e mostrar que estavam há altura dos seus predecessores. Infelizmente, o seu baptismo não de fogo não foi o melhor e perderam nos livres de sete metros a sua primeira final de um CNU.

Mas é nestas alturas de adversidade que se vê a fibra de que somos feitos, e este grupo de atletas em breve daria uma demonstração cabal de todo o seu potencial. Com a presença garantida no primeiro Europeu que iria ter como palco a cidade francesa de Besançon, os minhotos já orientados então pelo seu actual timoneiro, Gabriel Oliveira, partem para a "irredutível Gália".

Chegados a terras francesas, a equipa portuguesa assumiu ela então o papel do herói criado há 52 anos atrás por Uderzo e Goscinny, Asterix. Com a média de alturas mais baixa da prova e sempre bem dispostos, os minhotos eram olhados com simpatia, mas de uma forma paternalista pelas outras equipas.

"Os pequeninos portugueses", como eram apelidos, passaram a ser olhados de forma diferente há medida que a seus pés foram caindo

espanhóis, holandeses, alemães.

Na meia-final, contra tudo e contra todos, frente a um poderosa equipa da Universidade de Lyon, que contava nas suas fileiras com cinco jogadores da 1ª divisão francesa, os minhotos mostraram mais uma vez que "tamanho não é documento".

Após o tempo regulamentar e um prolongamento, após muita luta e sacrifício, a equipa de Gabriel Oliveira saiu triunfante deste embate, com um resultado final de 38-36!

Na final, e frente à equipa da casa, que já havia perdido a final feminina para a Polónia, os minhotos temiam a possibilidade de vir a jogar contra duas equipas. As piores suspeitas confirmaram-se. A escassos segundos do fim, a UMinho vê o golo do empate ser (muito mal) anulado e tal e qual como no CNU, o sonho cai por terra, quase como se fosse uma maldição!

Esta maldição europeia iria prolongar-se por mais três anos, por mais três Europeus, por mais três finais perdidas: em 2007 na Polónia, em 2009 na Eslovénia e em 2010 no Chipre.

Com quatro Vice-Campeonatos Europeus e quatro CNUs conquistados entretanto, a UMinho chega então à bela cidade portuária de Rijeka [Croácia]. Agora, já ninguém olha para eles como os "pequeninos portugueses", mas sim como o inimigo a abater.

Este grupo de jogadores, que misturava a veterânia de alguns elementos que estiveram em Besançon com a juventude de outros que foram sétimos classificados no Campeonato do Mundo de Sub-21 por Portugal, estava ciente das dificuldades e

sentia que este tinha de ser o seu Europeu.

Colocada no Grupo C, conjuntamente com as Universidades de J.J. Strossmayer Osijek [Croácia], Mainz [Alemanha] e HVSS Kalisz [Polónia], a UMinho era cabeça de série e a favorita a vencer o grupo.

O primeiro jogo, frente aos alemães, foi um autêntico massacre. Gabriel Oliveira quis deixar bem vinculado que a sua equipa não iria fazer "prisioneiros" e deu ordem aos seus atletas para não facilitarem nem um milímetro. Mesmo quando colocou a sua "segunda linha", esta demonstrou toda a sua capacidade e o ritmo de jogo manteve-se elevado. O resultado final de 44-18 é esclarecedor e não oferece qualquer discussão.

No segundo embate, e frente aos "velhos conhecidos" de Osijek – equipa muito forte fisicamente e com quem os minhotos já se tinham cruzado em outros europeus – "a máquina" fez o seu papel: esmagou. Com outro placard a ficar acima dos 40 pontos (47-24), nas bancadas já não se comentava mais nada senão "será que alguém vai conseguir parar a máquina?".

De certeza que não seriam os polacos de Kalisz, pois também eles tiveram o mesmo destino de alemães e croatas: 43-30! Com este resultado final, a UMinho conseguiu aquilo que mais nenhuma

universidade europeia conseguiu em seis edições de Europeus Universitários: vencer três jogos da fase de grupos marcando sempre acima dos 40 golos por jogo!

Nos quartos-de-final, mais uma equipa germânica a vergar-se à supremacia dos minhotos. Leipzig foi um adversário difícil (39-33), mas incapaz de travar a UMinho na sua demanda pelo título.

A meia-final, frente à equipa da Universidade de Málaga viria a ser o mais duro teste para o conjunto de Gabriel Oliveira. Os espanhóis entraram bem na partida e estiveram sempre em vantagem até aos últimos 10 minutos do tempo regulamentar. Foi ai que finalmente os minhotos conseguiram acertar as marcações defensivas e numa série de venenosos contra-ataques "mataram" o jogo. O resultado final de 30-24 colocava então a UMinho na sua quinta final europeia.

Frente à equipa da casa, com um pavilhão quase cheio e a gritar a plenos pulmões "Hrvatska" [Croácia], "a máquina" não se deixou intimidar e voltou a fazer aquilo que tão bem sabe fazer: controlar e esmagar.

Quando soou o apito para o intervalo, não eram apenas os jogadores croatas que estavam rendidos às evidências do próprio público nas bancadas já sabia que este jogo só iria ter um desfecho: a vitória da UMinho.

Bastava olhar para o placard electrónico que os números não enganavam: 16-8!

A segunda parte prosseguiu tal e qual como a primeira: os minhotos a controlarem, a fazerem espectaculares jogadas de andebol, a marcarem golos e o público a aplaudir!

Gabriel Oliveira, mais tarde, escreveria no seu facebook o seguinte:

"O que de inicio eram gritos de apoio para a Universidade de Rijeka, rapidamente passaram a ser aplausos e sons de exclamação/admiração para a Universidade do Minho. Foi lindo de se ver e ouvir, alguns milhares de pessoas rendidas ao nosso andebol e superioridade!"

O árbitro apita, o cronómetro pára, o marcador aponta 31-24 e a UMinho é Campeã Europeia!

Os jogadores de lágrimas nos olhos abraçam-se e gritam "Campeões, Campeões, nós somos Campeões!"

Com esta vitória, quebra-se a "Maldição de Besançon" e faz-se justiça a uma geração de jogadores, de técnicos, de dirigentes que nunca deixaram de acreditar que a UMinho iria ser a Melhor Universidade da Europa!



UMinho organiza Fases Finais dos CNUS 2012

Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

A Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) atribuiu à Associação Académica de Universidade do Minho (AAUM), no passado dia 22 de Julho, a organização das Fases Finais dos Campeonatos Nacionais

Universitários 2012 (CNUs). Esta é a quinta vez que a academia minhota vai acolher a organização de umas Fases Finais.

A AAUMinho organizou pela primeira vez umas Fases Finais dos CNUs em 1996, tendo posteriormente recebido este grande evento universitário em 1998, 2002 e 2007.

Reconhecida nacional e internacionalmente pela sua exceléncia no capítulo de grandes eventos universitários (o Europeu de Voleibol Universitário de 2004 foi elogiado pela EUSA como o modelo a seguir em provas deste género), a AAUMinho estava na corrida às Fases Finais conjuntamente com a sua congénere Açoriana.

A FADU, após estudo das duas propostas, optou pela candidatura minhota, que vai dividir o evento pelas cidades de Braga e Guimarães. As capitais europeias da juventude e da cultura vão ser o palco da acção dos melhores atletas nacionais universitários das modalidades de Andebol, Basquetebol, Futebol 11,

Futsal, Rugby 7s, Voleibol, Atletismo Pista Ar Livre, Escalada, Hóquei em Patins (m), Rugby 7s (f) e Taekwondo.

Nesse mesmo ano, a UMinho vai ser também o palco para os Mundiais Universitários de Futsal (Braga) e Xadrez (Guimarães).

2º Tunas In Rio'11



O TunasInRio é um retiro veraneio para o encontro de tunos e amigos de tunos e tunas de todo o país e, quiçá, do resto do mundo. Um fim-de-semana, da tarde de 6ª à manhã de domingo, com acampamento, boa comida, diversão e muita alegria no Centro Náutico do Zêzere, no Trisio/Ferreira do Zêzere.



UPorto alcança 3º lugar no Europeu de Voleibol

A equipa feminina de Voleibol da Universidade do Porto conquistou a primeira medalha de bronze num Europeu Universitário para Portugal. Esta prova teve como palco a cidade sérvia de Kragujevac.



Futsal sobe ao pódio na festa espanhola



O futsal masculino da UMinho conquistou o direito a subir ao pódio do Europeu Universitário após vencer por 3-2, num jogo impróprio para cardíacos, a Universidade de Sumy [Ucrânia]. A final, foi disputada entre as universidades espanholas de Málaga e Valência, tendo terminado com a vitória de Valência por 4-2.

Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

A oitava edição do Europeu Universitário de Futsal que se realizou entre os passados dias 17 e 24 de Julho, na cidade finlandesa de Tampere, contou com a presença de 36 equipas (24 masculinas e 12 femininas), o que é um recorde!

A UMinho que em 2010 se sagrou Vice-Campeã da Europa partia para esta prova como uma das cabeças de série. A excelente "performance" da equipa minhota no último Europeu ainda estava na retina de alguns dos participantes que marcaram presença nesta edição de Tampere.

No primeiro embate da Fase de Grupo, frente aos azéries da Universidade FSSS os minhotos tiveram um bom arranque. A iniciativa de jogo pertenceu-lhes, tiveram as melhores oportunidades de golo e foi com naturalidade que saíram vitoriosos (3-1) desta partida. Frente à então ainda

desconhecida equipa de Valência, a UMinho saboreou pela primeira vez o sabor da derrota. Os espanhóis demonstraram ser mais fortes e possuir um conjunto mais experiente. O resultado final de 5-0 não oferece contestação.

Apesar deste resultado, o conjunto de Pedro Palas não baixou os braços e nem se mostrou afectado psicologicamente na partida do Play-Off. Frente aos britânicos da Universidade de Bath, os minhotos tornaram a mostrar a sua qualidade e venceram por 3-1.

Os oitavos-de-final seriam uma reedição da final do CNU deste ano. Frente à Académica de Coimbra a UMinho voltou a demonstrar que é mais equipa e venceu por 5-2.

Já nos quartos-de-final, e frente a uma aguerrida equipa da Universidade de Walbrzych (Polónia), os minhotos

tiveram de dar "corda às sapatilhas" para se apurarem para as meias-finais. Foi uma partida muito disputada e que terminou com um parcial de 5-4 favorável ao conjunto português.

Nas meias-finais, e frente a uma equipa (Málaga) composta por atletas que já passaram pelo escalão principal do futsal espanhol, a UMinho teria de, nas palavras do Pedro Palas, "fazer o jogo perfeito" [tal como o fez em 2010 onde a eliminou nos quartos-de-final] para sonhar com a final. Infelizmente tal não aconteceu.

A partida ainda foi equilibrada na primeira parte (3-2 ao intervalo favorável aos espanhóis), mas no reatar dois golos sem resposta por parte dos "nuestros hermanos" obrigaram o técnico minhoto a arriscar tudo e a jogar com o guarda-redes avançado. Málaga aproveitou-se da sua experiência e nas recuperações defensivas matou a partida com alguns golos de baliza a baliza. O resultado final de 9-2 é enganador, mas é inquestionável que Málaga foi a melhor equipa.

Arredada da luta pelo ouro e já apenas concentrada na luta pelo último lugar do pódio, a UMinho fez do seu segredo para

a vitória neste jogo, aquilo que segundo o seu técnico são as suas maiores virtudes: a entreajuda, o sacrifício e o espírito de equipa.

Frente aos ucranianos da Universidade Sumy, os minhotos deixaram tudo em campo, mas trouxeram para Portugal o tão ambicionado bronze. O "score" final de 3-2, com o tento decisivo a ser marcado a apenas 18 segundos do fim (!), é revelador de que só com muito crer se conseguem resultados destes em competições em que o nível competitivo está nivelado muito por cima.



Pedro Palas, já em Portugal e visivelmente satisfeito com o resultado obtido nesta prova, fez um balanço "muito positivo" da prestação da sua equipa, realçando que "o aumento do número de equipas, que se traduziu num linear aumento do nível competitivo, obrigou-nos a estarmos sempre na nossa melhor forma, isto apesar de duas lesões que nos condicionaram nos jogos iniciais".

A rematar as suas declarações, Palas afirmou que este terceiro lugar "foi excelente, atendendo à qualidade das equipas espanholas e russas".

Karaté de Bronze em Kumité



O futuro engenheiro electrónico Paulo Gonçalves esteve mais uma vez em particular destaque num Europeu Universitário ao conquistar uma medalha de bronze para a UMinho. Após em 2009 ter conseguido no Europeu de Córdoba [Espanha], Paulo repetiu a dose, tornando-se assim no primeiro atleta português a conseguir tal proeza!

Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

As artes marciais, ano após ano, vão cada vez mais ganhando um lugar de destaque na UMinho, quer pelo elevado número de praticantes, quer pela excelência dos resultados dentro e fora de portas.

José Fernandes (Medicina) foi o primeiro, e único, atleta português a

conquistar medalhas em dois europeus, após em 2008 e 2009 ter conquistado uma medalha de ouro e outra de bronze respectivamente na modalidade de Taekwondo.

Em 2011, Paulo Gonçalves (Engenharia Electrónica), também ele atleta de alta competição, mas de Karaté, igualou a

proeza do seu colega da UMinho. Foi em Sarajevo, capital da Bósnia Herzegovina, que este futuro engenheiro reservou para si um lugar na história do desporto universitário nacional.

Muito concentrado e demonstrando um espírito de guerreiro, o minhoto perdeu apenas no seu terceiro combate para o atleta bósnio que se viria a sagrar campeão europeu. Na repescagem Paulo venceu um adversário francês e garantiu a medalha de bronze.

"Foi muito bom ter conseguido o mesmo resultado de 2009!" confidenciou o atleta ao UMDicas, afirmando ainda que

o seu objectivo inicial era "melhorar ou igualar" a sua prestação do último europeu em que participou.

A equipa da UMinho neste europeu contou ainda com mais três atletas – Cláudia Pereira (Direito), Sara Rodrigues (Biologia Aplicada) e João Meireles (Engenharia Informática) que embora todo o seu esforço, não conseguiram entrar na luta pelas medalhas.

O próximo Europeu Universitário terá como palco a cidade de Budapeste (Hungria) no ano de 2013.



Polacos e Russos brilham na Pérola do Atlântico



Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

A ilha da Madeira foi o palco para a 5ª edição do Europeu Universitário de Ténis de Mesa, prova a contar para o ranking da EUSA, e que ficou marcada pelo domínio de Polacos e Russos. A UMinho foi uma das seis universidades portuguesas presentes em prova.

A Associação Académica da Universidade da Madeira organizou pela primeira vez na sua história um Europeu Universitário e o resultado final foi muito positivo!

Os participantes mostraram-se muito agrados com a qualidade da organização e o elevado número de universidades presentes (28) e

provavelmente um recorde em provas da EUSA.

A UMinho esteve presente com uma equipa de três atletas – Carlos Fernandes (Lingua Aplicadas), Joni Sousa (Psicologia) e Tiago Abreu (Gestão) – que apesar de todo o seu esforço não conseguiram ultrapassar as primeiras rondas da competição.

Em destaque estiveram os atletas provenientes das universidades russas e polacas que conquistaram todas as medalhas de ouro em disputa!

Em 2012 o Ténis de Mesa vai ser uma das modalidades incluídas nos primeiros Jogos Europeus que vão ser organizados pela Universidade de Córdoba (Espanha)

Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

A equipa de badminton da UMinho esteve no passado mês de Junho a participar no oitavo Campeonato Europeu Universitário de Badminton que se realizou na cidade ucraniana de Kharkiv. Os minhotos classificaram-se e em 13º lugar da classificação colectiva.

Com uma delegação composta por quatro atletas (Carla Guimarães, Inês Bastos, Nuno Sá e Luis Jacinto), os minhotos competiram nas variantes de pares mistos, individual e colectiva.

Apesar de todo o seu esforço os atletas da UMinho não conseguiram ir além de um 13º lugar na classificação colectiva, tendo sido ainda eliminados na primeira ronda nas variantes individuais e pares mistos.

O próximo Europeu Universitário vai ter como palco em 2012 a cidade espanhola de Córdoba.

Badminton em 13º lugar na Ucrânia

DESPORTO

gala do desporto '11



Azeituna no Mega Pic Nic

A Azeituna não hesitou em aceitar esta oportunidade de representar a região minhota e a cidade de Braga. Perante uma assistência de cerca de 150 000 pessoas, esta foi sem dúvida a actuação da Azeituna com maior assistência da sua história. Para o próximo mês de Agosto, está já agendada uma viagem ao Sul de Portugal, entre os dias 19 e 29.



Investigadora da UMinho faz doutoramento aos 80 anos

Maria Cristina de Mello acaba de concluir o seu doutoramento aos 80 anos de idade. É agora doutora em Estudos da Criança, após licenciatura em Filologia Romântica, um mestrado em Ciências da Educação, mestrado em Literatura Africana e cinco décadas dedicadas à docência.

XI Gala do Desporto da Universidade do Minho



Ivo Carvalhosa, Hugo Serrão, Rui Bragança, Ana Coelho e Eduardo Sampaio foram os desportistas distinguidos nas cinco categorias a concurso na Gala do Desporto 2011. A cerimónia de atribuição dos "PODIUM" do desporto da UMinho decorreu ontem, dia 13 de Julho, no Campus de Gualtar, um momento de exaltação dos inúmeros êxitos individuais e colectivos que a Academia alcançou durante este ano.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Os vencedores da XI edição da Gala do Desporto subiram ao palco do evento perante cerca de 200 convidados, entre os quais se encontravam, para além das "estrelas" do dia, que eram os 25 nomeados, o Reitor da UMinho, Prof. António Cunha, o Administrador dos SASUM, Eng. Carlos Silva, o Presidente da AAUM, Luís Rodrigues, o Vice-Presidente do COP, Vicente Araújo, o Presidente da Federação Portuguesa de Voleibol, Pedro Oliveira, o Presidente da Federação Portuguesa de Andebol, Henrique Torrinha, Jorge Brás, seleccionador nacional de futsal, a vereadora do Desporto CM Braga, Palmira Maciel, o vereador do Desporto CM Guimarães, Amadeu Portilha, bem como atletas, treinadores, dirigentes desportivos, presidentes de escola e directores de curso, mas também dirigentes de outras instituições, universitárias e desportivas, bem como figuras de topo do panorama desportivo e político em Portugal, entre outros.

O evento, que é já uma tradição da Academia Minhota ficou marcado pela elegância e glamour, Joana e Daniel formam a dupla de apresentadores da grande festa do Desporto da UMinho, que pretendeu homenagear todos os campeões [nacionais e europeus] da época desportiva 10/11, sendo o objectivo principal galardoar os que mais se destacaram a nível desportivo, nas categorias de Monitor do Ano, Treinador do Ano, Atleta Masculino do Ano, Atleta Feminino do Ano e Atleta Percurso Desportivo, sendo os parâmetros observados pela comissão votante: o currículum desportivo, académico, contribuições desportivas à academia, participações internacionais universitárias, pelo que, o que melhor preenchesse estes requisitos seria galardoado com o "PODIUM" do desporto da UMinho 2011.

O momento "chave" da noite de Gala – a revelação dos vencedores iniciou-se pelas 22h30 com o abrir dos envelopes

que retinham o "segredo". A modalidade mais premiada foi o Taekwondo, só à sua parte levou 3 dos 5 PODIUM atribuídos - Treinador do Ano, Atleta Masculino do Ano e Atleta Feminino do Ano.

Eis que surge pela voz de Bruno Barracosa, Presidente da FADU a primeira revelação, o vencedor do PODIUM na categoria de monitor do ano, Ivo Carvalhosa [atletismo e musculação], o estudante do Mestrado em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário conseguiu o troféu depois de ter colaborado no enquadramento das modalidades de Atletismo Pista Coberta, Pista Ar Livre, Corta-Mato e Triatlo, provas onde foram conquistadas para a AAUMinho 11 medalhas [10 atletismo e 1 de triatlo], para além disso teve 24 atletas inscritos na modalidade. O monitor agradeceu o prémio, dirigindo algumas palavras especiais aos dirigentes do DDC dos SASUM e aos seus atletas "obrigado por me darem as excelentes condições de trabalho que tenho e obrigado aos meus atletas".

O Administrador dos SASUM, Eng. Carlos Silva foi chamado ao palco para anunciar o vencedor na categoria de treinador do ano, apesar da elevada qualidade de todos os nomeados, Hugo Serrão [taekwondo] foi o escolhido. Esta foi a primeira vez que a modalidade arrecadou o troféu nesta categoria, o treinador mostrou-se algo surpreso "não estava mesmo nada à espera" afirmou. Hugo Serrão orientou o grupo de competição e recreação de Taekwondo, que teve 36 atletas inscritos. Para além disso dirigiu quatro sessões semanais de Taekwondo marcial e 10 sessões semanais de treino do grupo de atletas de alto rendimento que estudam na UMinho. Dirigiu ainda a equipa de 18 atletas que participou no CNU de Taekwondo onde conquistaram 18 medalhas: 8 de ouro, 4 de prata e 6 de bronze. O Treinador agradeceu ainda a todos os que o

ajudaram e continuam a ajudar nesta caminhada de sucesso como treinador de taekwondo.

O vencedor na categoria de atleta masculino do ano foi Rui Bragança [taekwondo], o qual recebeu o PODIUM das mãos do Vice-reitor, José Mendes. O atleta e estudante de medicina contou para esta condecoração, com o facto de ter sido campeão Nacional Universitário 2011 [-58kg] e medalha de Ouro na competição por equipas no CNU de 2011, foi medalha de Prata no Europeu Universitário em 2009 – Braga, representou Portugal no Mundial Universitário de 2010 – Vigo e foi ainda pré-selecionado para as Universíadas em Shenzhen – Agosto 2011 e convocado para o Europeu Universitário a realizar em Outubro em Sofia – Bulgária. Foi com alguma emoção que Rui Bragança expressou o seu agradecimento à UMinho, ao seu treinador e colegas de modalidade "obrigado por este prémio". Aquarta categoria a ser revelada foi a de atleta feminina do ano, Ana Coelho [taekwondo] foi a eleita. A mestrandra em Engenharia Biomédica teve a seu favor o facto de ter sido campeã nacional universitária 2011 [-53kg] e medalha de Ouro na Competição por equipa – CNU 2011. Foi ainda selecionada para participar no campeonato Europeu Universitário de 2011, Sofia – Bulgária. O "galardão" foi entregue por de Luís Rodrigues, Presidente da AAUM, e foi já com o PODIUM em mãos que a Ana agradeceu a todos os que contribuíram para este prémio.

A última revelação da noite foi o vencedor da categoria de atleta percurso desportivo, a qual foi conquistada por Eduardo Sampaio [andebol]. O atleta, que terminou o Mestrado Integrado em engenharia electrónica industrial e computadores em 2010 teve como "prós" ter sido vice-campeão nacional universitário em 2006, campeão nacional universitário em 2007, vice - campeão nacional universitário em 2008, campeão nacional universitário em 2009, campeão nacional universitário em 2010 e campeão nacional universitário em 2011. Foi ainda vice-campeão europeu universitário de 2006 – Benzançon [França], vice-campeão europeu universitário de 2007, Lodz [Polónia], vice-campeão europeu universitário de 2009, Ljubljana [Eslovénia], vice-campeão europeu universitário de 2010, Nicosia [Chipre],



estando convocado para o campeonato europeu universitário em 2011 Rijeka [Croácia].

O anúncio foi feito pelo Reitor da UMinho, António Cunha, comunicação que surtiu um grande aplauso, ainda mais visível da parte do grande número de atletas/colegas da equipa de andebol presentes na sala. Foi já em palco que Eduardo agradeceu o prémio à Universidade, ao DDC, aos colegas e técnicos da equipa e aos pais "agradeço aos meus pais por me terem proporcionado estudar nesta grande Academia" afirma. O atleta referiu ainda que enquanto "calouro" desejava este prémio "quando entrei na Universidade e assisti à Gala pela primeira vez disse para mim, quem me dera um dia receber este prémio, agora que terminei desejava voltar a ser calouro" disse.

Após a entrega dos "PODIUM" aos cinco vencedores da noite, o Administrador dos SASUM dirigiu-se a todos os presentes, agradecendo a presença de todos e em especial aos estudantes e técnicos que têm engrandecido o nome da UMinho através dos seus sucessos desportivos. O Administrador destacou ainda a importância das parcerias existentes entre a UMinho e algumas instituições e associações, bem como o bom relacionamento com a FADU, que tanto têm contribuído para o desenvolvimento do desporto universitário. Agradeceu ainda à Sportzone e a Delta Cafés mencionadas e distinguidas pelo apoio que têm dado, nomeadamente no que ao desporto diz respeito.

O Presidente da AAUM, no seu discurso afirmou o orgulho que é para a AAUM organizar este evento em parceria com os SASUM. Felicitando os vencedores da Gala, Luís agradeceu ainda a todos os atletas e dirigentes que ajudaram e continuam ajudar a AAUMinho a somar êxitos. Destacou ainda alguns dos êxitos conseguidos este ano, entre eles o 3º lugar no ranking da FADU, as 64 medalhas arrecadas nas competições nacionais [17 de Ouro, 20 de Prata e 27 de Bronze], as cinco medalhas a nível europeu – 3 medalhas de bronze [1 no

golfe e 2 no taekwondo] e 2 medalhas de prata [futsal e andebol], afirmando que "todos estes sucessos se devem ao empenho e dedicação de todos". O dirigente associativo relembrou ainda as próximas organizações internacionais, das quais a UMinho será palco - campeonato mundial de futsal e xadrez 2012 e o campeonato mundial de andebol em 2014, afirmando a sua convicção no êxito destas organizações.

A encerrar a cerimónia, o Reitor afirmou o seu orgulho nos feitos dos atletas e no projecto desportivo da UMinho "é hora de homenagear os vencedores, de reconhecer o trabalho de todos quantos têm contribuído para o sucesso do desporto na UMinho, e é também altura de reafirmarmos o nosso compromisso na continuação deste projecto". António Cunha disse ainda que a Universidade tudo tem feito para que os estudantes possam conciliar os estudos com a prática desportiva, agradecendo aos professores, directores de cursos e tutores que tanto têm contribuído para isso "pretendemos e tudo temos feitos para possibilitar aos nossos estudantes uma educação integral" afirmou.

Terminada a cerimónia no Restaurante Panorâmico da UMinho, a festa continuou pela noite dentro no espaço no "Sardinha BIBA".

A Gala do Desporto é o culminar de mais uma época desportiva para a AAUMinho. O evento tem como objectivos, promover o desporto e a prática desportiva, passando por aí a homenagem aos atletas e agentes desportivos com desempenho de excepcional valor no desporto da UMinho, reconhecendo-os publicamente pelos seus feitos desportivos. É também um momento de convívio que procura servir de estímulo para que cada vez mais estudantes/jovens conciliem os estudos com a prática desportiva e procurem o sucesso em ambas as vertentes.



**Horários de Verão dos Pavilhões UMinho**

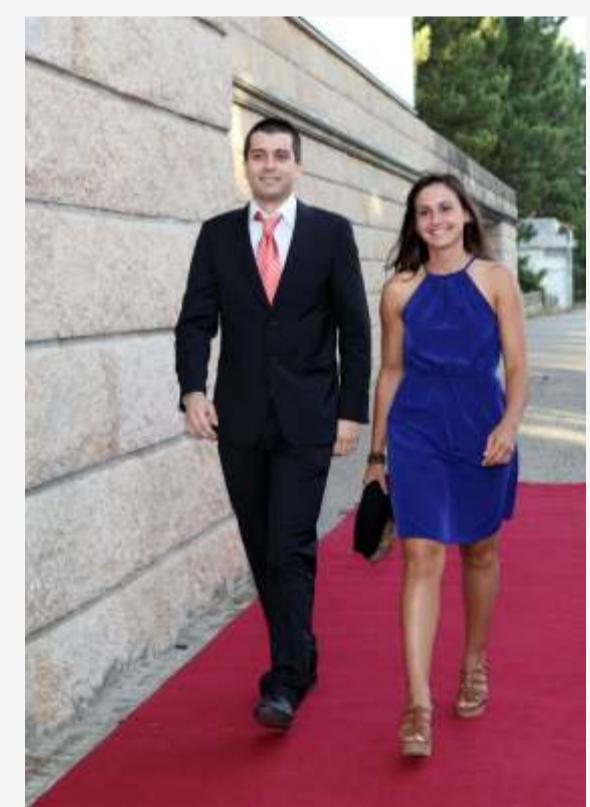
Consulte no site dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (www.sas.uminho.pt/desporto) o horário de Verão das instalações desportivas de Azurém e Gualtar durante o mês de Agosto

**Mercado não dá o devido valor à certificação alimentar**

O mercado não está a dar o devido valor à certificação de sistemas de gestão de segurança alimentar, conclui uma tese de mestrado premiada da UMinho. Sofia Teixeira ouviu as organizações portuguesas certificadas pela norma ISO 22000. O trabalho acaba de receber uma menção honrosa da APQ.

DESPORTO
gala do desporto '11

Momentos da Gala do Desporto '11







Loja UMinho



Posto de vendas em Azurém

Complexo Desportivo Universitário

Horário: 10h00 às 24h00

Horário:

segunda a sexta das 12h00 às 19h00

Localização:

Campus de Gualtar

Junto ao Complexo Desportivo Universitário


Portugal conquista cinco medalhas de bronze

Ana Sousa, Philippe Reis, Jorge Fernandes (Académica de Coimbra), Marta Santos (ULisboa) e Diogo Silva (Universidade Nova de Lisboa) conquistaram medalhas de bronze no primeiro Europeu Universitário de Judo que se realizou na Bósnia Herzegovina.


Guimarães Jazz cumpre, este ano, 20 anos de existência

O concerto de abertura, no dia 10 de Novembro, apresentará a Roy Haynes Fountain of Youth Band - quarteto formado pelo baterista Roy Haynes, figura fundamental da história do jazz que tocou com os maiores músicos deste género (Lester Young, Miles Davis, John Coltrane, e, mais recentemente, Pat Metheny e Kenny Garrett).

Entrevista com o Eng. Carlos Silva,

O UMDicas esteve à conversa com Carlos Silva, Administrador dos SASUM para saber mais pormenores sobre Planeamento Estratégico dos SASUM segundo o qual tem em vista a qualidade, modernização administrativa e sustentabilidade Financeira.

Ana Marques
 anac@sas.uminho.pt

Unidades Alimentares, Complexos Desportivos, Bares, Cantinas, Residências, nos Campi e nas Cidades de Braga e Guimarães, como é gerir um organismo com a dimensão dos SASUM?

Não é uma tarefa fácil gerir os SASUM, no entanto, torna-se aliciante e motivador trabalhar numa organização desta dimensão, com áreas e tarefas muito distintas. Para se ter uma ideia, os SASUM têm um contacto diário com mais de 7.000 alunos nas suas unidades, quer sejam cantinas, residências, desporto, apoio clínico ou atendimento geral na sede. Os SASUM distribuem a sua actividade em 10 edifícios de residências universitárias 3 cantinas, 14 bares, 1 restaurante, 2 grill's, 1 snack-bar, 5 instalações desportivas e 1 centro médico. Claro que temos a "sorte" de contar com uma excelente equipa, bastante qualificada e motivada para cumprir a nossa missão e os nossos objectivos.

Quais as maiores dificuldades?

As maiores dificuldades para os SASUM são aquelas que não controlamos directamente, que vêm do exterior, nomeadamente as sucessivas alterações regulamentares e legislativas que têm impacto na nossa actividade e que nem sempre fazem sentido.

Por outro lado temos um orçamento de funcionamento insuficiente e de certa forma injusto para o nível de desempenho demonstrado ano após ano, quando nos comparamos com Serviços da mesma dimensão e que prestam o mesmo tipo de serviço.

A conjuntura económica e financeira actual e o Sistema de Ensino Superior desregulado são também factores que têm criado algumas dificuldades em termos de planeamento e concretização de alguns projectos.

Os SASUM têm por missão "Proporcionar aos estudantes as melhores condições de frequência do ensino superior e de integração e vivência social e académica". De que forma esta tem sido cumprida?

Procuramos diariamente e ao longo do ano criar o conforto necessário aos estudantes para promover o sucesso académico. A nossa actividade centra-se na dotação de apoios sociais directos aos estudantes que de outra forma não conseguiram estudar na Universidade do Minho, mas a nossa acção não se fica apenas por aqui, trabalhamos também nos aspectos da plena integração académica através de um programa vasto de actividades extracurriculares e de formação complementar.

Os SASUM regem-se pelo lema "A tua família na Universidade do Minho" em que sentido é feita esta aproximação a os estudantes?

Os nossos recursos humanos funcionam como uma equipa permanentemente disponível para o apoio pleno e integrado ao estudante. Os SASUM pretendem ser efectivamente a extensão familiar na Universidade,

apoianto-os em todas as vertentes. Somos uma porta sempre aberta para os receber e ajudar nas dificuldades que vão surgindo. Só assim se constrói uma comunidade coesa e de sucesso social.

Em termos de política de qualidade, os SASUM obtiveram em 2009 a certificação. De que formas tem sido mantida e melhorada a política de qualidade de forma a manter esta certificação?

Nos SASUM todas as pessoas são "gestores" do processo de qualidade. Esta função começa no Administrador, passa por todos os responsáveis e termina no responsável operacional, envolvendo assim toda a estrutura. De uma forma geral, as preocupações de todos estão direcionadas para a prestação dos serviços aos utentes e sua satisfação, para o cumprimento dos requisitos do sistema enquadramento legal e institucional, para a eficiência e eficácia da gestão, para a formação e informação de todos os colaboradores, assim como, o seu envolvimento permanente de forma a garantir satisfação pessoal, motivação e espírito de equipa.

Como é gerido o sistema de qualidade?

Existe uma equipa de qualidade, que coordena 14 áreas de actuação, a que chamamos processos e aos quais estão

associados mais de 392 instruções de trabalho e modelos de documentos, 973 especificações técnicas, a descrição detalhada das funções de cada trabalhador, etc., ou seja, mais de 1.500 documentos com a descrição de toda a actividade dos SASUM. Para os 14 processos, são monitorizados 48 indicadores com os respectivos objectivos associados. Esta equipa reúne com frequência, para avaliar e monitorizar todo o sistema de qualidade.

Quais os projectos dos SASUM mais importantes para os próximos anos?

Para além de manter a qualidade de serviço e satisfação dos utentes, os SASUM têm uma série de projectos que gostaríamos de lançar, nomeadamente uma pizzaria e um centro para desportos aquáticos em Gualtar e um restaurante no Campus de Azurém.

A curto prazo realizaremos obras de beneficiação em algumas unidades, nomeadamente nas fachadas da Residência Universitária de Azurém em Guimarães.

Pode afirmar-se que a qualidade na prestação dos serviços e apostar nos Recursos Humanos são dois dos objectivos capitais?

Temos para nós que o mais importante na prestação dos serviços são as pessoas, e os SASUM vão continuar a apostar na formação profissional dos seus recursos humanos. Possuímos um plano de formação que envolve todos os colaboradores e direcionado para as suas necessidades de formação, mas sobretudo para as necessidades dos utentes, tendências e inovação no âmbito da nossa actividade. Desta forma é assegurada a qualidade na prestação dos nossos serviços.

Quanto aos pontos fortes dos SASUM, qual aquele que mais destaca?

Penso que os nossos pontos fortes são efectivamente a qualidade e motivação dos recursos humanos, assim como um bom ambiente de trabalho, o reconhecimento ao mérito do seu desempenho, a localização física dos serviços e qualidade das instalações alimentares e desportivas, a capacidade de obtenção de receitas próprias, o sistema de informação interno, os instrumentos de análise de satisfação dos clientes, e como não poderia deixar de ser está na base de toda a nossa actividade a certificação de qualidade através das normas ISO 9001:2008 e ISO 22000:2005



**Uminho nas Universidades!**

AFADU convocou cinco atletas da UMinho (4 Taekwondo e 1 Atletismo) para os Jogos Olímpicos Universitários, as Universíadas, que ocorrem em Agosto, em Shenzhen, na China. José Fernandes [Medicina], Rui Bragaça [Medicina], Nuno Costa [Arquitectura], Eduardo Rodrigues [Engenharia Gestão Industrial] e Filomena Costa [Enfermagem].

**Investigador da UMinho premiado por simular células**

O investigador Daniel Machado, do Centro de Engenharia Biológica da UMinho e do Massachusetts Institute of Technology (MIT), ganhou recentemente o prémio da Melhor Comunicação no 5º Workshop Anual sobre a Interface entre Indústria e Governo, em Braga.

SASUM
entrevista

Administrador dos SASUM

Em relação aos pontos menos fortes qual aquele que gostaria de ver melhorado mais rapidamente?

Sentimos ainda a falta de instalações alimentares para diversificar ainda mais a oferta nesta área, e desportivas para a prática de algumas modalidades, nomeadamente aquáticas. Algumas residências necessitam de intervenção para melhorar as condições de habitabilidade e por fim faltam-nos ainda alguns recursos humanos permanentes.

Os SASUM, como qualquer outro organismo está sujeito a ameaças externas, qual é para si a mais grave e porquê?

Penso que a actual conjuntura económica e financeira é a grande ameaça, já que actuamos no âmbito da acção social no Ensino Superior e todos os dias nos deparamos com famílias em dificuldade para manter os seus filhos a estudar no Ensino Superior.

O momento, como se sabe também não favorável a grandes investimentos. Por outro lado, como já foi referido, as alterações legislativas e regulamentares nem sempre têm um reflexo ou efeito esperado em termos de desenvolvimento social.

Apesar do momento difícil que o país atravessa, algumas oportunidades também surgem no panorama. Quais aquelas em que os SASUM mais se vão empenhar com

**vista a atingirem os seus objectivos?**

As reformas no âmbito da administração pública podem e devem ser encaradas como oportunidades para melhorar o funcionamento institucional. Outra questão tem a ver com as possibilidades das instituições se financiarem através de modelos de parcerias público/privadas, procurar programas de financiamento nacional ou da União Europeia ou realizar protocolos com entidades externas com objectivos e

finalidades partilhadas.

Quais os principais vectores estratégicos dos SASUM?

São nossos vectores estratégicos, melhorar a qualidade e diversificar os serviços e promover a abrangência e equidade na atribuição de apoios; consolidar o processo de modernização

administrativa incrementando a economia, eficácia e eficiência; e reforçar a sustentabilidade financeira.

Em termos de objectivos, quais os principais a atingir para o próximo ano?

Em linhas muito gerais, como objectivos principais pretendemos,

melhorar a oferta em termos de alojamento; diversificar a oferta de serviços na área alimentar; rentabilizar os espaços e equipamentos de apoio social; reforçar a fiscalização e tramitação dos processos na atribuição de apoios; consolidar os processos de certificação de qualidade; consolidar infra-estruturas; aumentar a qualificação dos recursos humanos; melhorar os sistemas de apoio à gestão e decisão; resultando todos estes aspectos no aumento da nossa disponibilidade financeira.

Os SASUM em números

- 5 Departamentos: Administrativo e Financeiro, Alimentar, Desportivo e Cultural, Gabinete do Administrador e Apoio Social

- 234 Trabalhadores

- 33.846 atendimentos/ano na sede dos SASUM

- 7.000 alunos/dia passam pelas cantinas, residências, instalações desportivas, apoio clínico e atendimento geral

- 20 edifícios.

- Mais de 5000 pedidos de intervenção para manutenção por ano

- 12.288 grupos bens inventariados e etiquetados, para 186.667 bens

- 7,58 dias é o tempo médio de pagamento a fornecedores

- 21 unidades alimentares (3 cantinas, 14 bares, 1 restaurante, 2 grill's e 1 snack-bar)

- Mais de 700.000 refeições/ano servidas

- 15 menus variados diários em todas as unidades

- Mais de 1.500.000 atendimentos nos bares/ano

- Recepção e análise de 7285 processos de bolsa em 2010

- 4911 Alunos bolseiros (67,4%, 76%, em 2009)

- Mais de 10M€ em bolsas foram pagos em 2010 (via DGES)

- 1309 camas em 10 edifícios de Residências Universitárias

- 1 Centro Médico e 2 Enfermarias

- 256 Consultas de Apoio Clínico e 275 Consultas de Apoio Psicológico em 2010

- 9504 Praticantes desportivos

- 255.000 usos anuais nas instalações desportivas, para 60 modalidades

- 5 Instalações Desportivas: 2 Complexos Desportivos, 1 Campo de Práticas de Golfe, 1 Sala de Desporto, 1 Centro de Condição Física


UBI é Vice-Campeã da Europa!

A equipa feminina de futsal da Associação Académica da Universidade da Beira Interior sagrou-se pela primeira vez na sua história Vice-Campeã Europeia Universitária. A Académica de Coimbra conquistou bronze.

Encontros Internacionais no CCVF

Já se encontram abertas as inscrições para os Encontros Internacionais de Música de Guimarães que este ano se realizam de 29 de Agosto a 10 de Setembro. A edição de 2011 contará novamente com a participação de professores de renome internacional e de mérito inquestionável.

Há cursos para todos os gostos na UMinho

As candidaturas à primeira fase de acesso ao ensino superior estão a decorrer até 17 de Agosto, sendo feitas exclusivamente online. Há 54.068 vagas ao dispor, mais 82 face a 2010, reflectindo uma oferta estabilizada. A UMinho disponibiliza 2814 vagas em 52 cursos de licenciatura e mestrado integrado.

Redacção

dicas@sas.uminho.pt

O concurso nacional de acesso ao ensino superior deixou pela primeira vez de ter as típicas filas junto das Direcções Regionais de Educação. Os alunos concorrem no site da Direção-Geral do Ensino Superior (DGES). Este portal permite-lhes, no mesmo momento, pedir ainda a bolsa de estudo, de forma a encurtar o prazo de análise dos processos pelos Serviços de Ação Social, isto numa fase em que foram recentemente reformuladas as regras de atribuição de bolsas. A primeira fase de candidaturas dura até 17 de Agosto e os resultados são divulgados a 19 de Setembro. A segunda fase de candidaturas é de 19 a 30 de Setembro e a terceira fase de 6 a 14 de Outubro.

A Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) validou este ano cinco novos cursos de licenciatura, 49 do 2º ciclo e 25 de doutoramento. As universidades oferecem 27.037 vagas em regime normal e 1.753 em pós-laboral, enquanto os politécnicos acolhem até 20.974 novos alunos no regime normal e 3.994 no pós-laboral. Soma-se ainda 330 vagas em dez cursos por ensino à distância. Porto e Lisboa continuam a centrar o maior número de lugares no global.

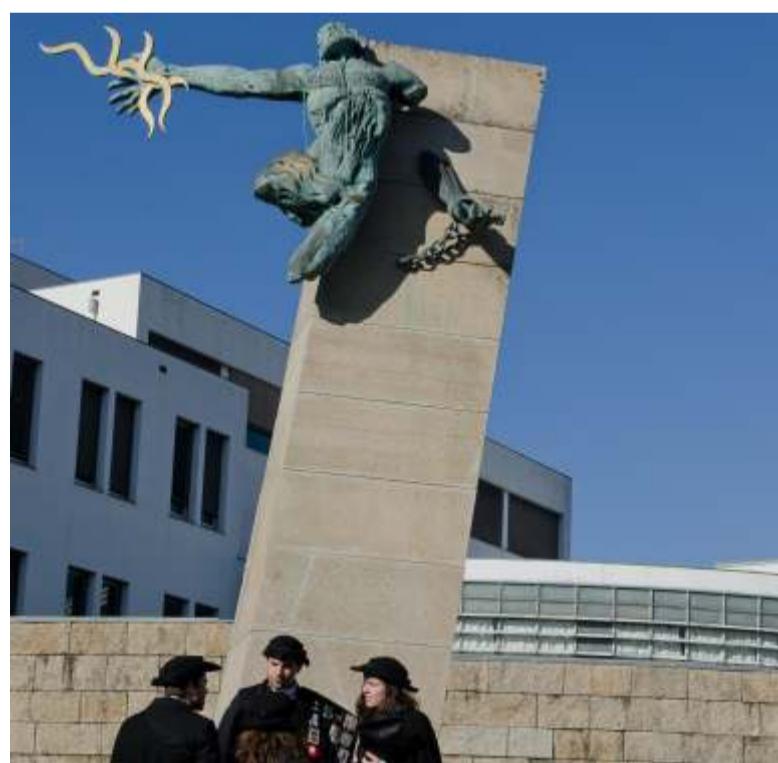
Na UMinho, a manutenção do número de cursos, sobretudo no pós-laboral, e a diversificação de formatos, como a crescente integração da formação e-learning, traduzem a oferta de 1º ciclo e mestrado integrado para o ano lectivo 2011/12. A Reitoria considera a aposta "diferenciada, flexível e adequada" aos perfis dos estudantes que procuram esta academia para prosseguir os estudos, completar a formação,

especializar-se ou redefinir as suas competências, quer tenham ou não estado num curso superior. O alargamento de horários visa também facilitar o acesso de profissionais e de mais grupos etários à universidade.

Funcionarão em regime normal 42 licenciaturas e mestrados integrados (2327 vagas), bem como 71 cursos de mestrado, inclusive formações especializadas no âmbito de Gestão e Engenharia.

Pelo seu lado, as 15 licenciaturas e mestrados integrados em horário pós-laboral representam cerca de 487 vagas, em Ciências do Ambiente, Ciência Política, Contabilidade, Direito, Educação, Engenharia Têxtil, Estudos Culturais, Física e Química, Geologia, História, Línguas e Literaturas Europeias, Marketing, Música, Negócios Internacionais e Tecnologias e Sistemas de Informação. Há ainda 44 mestrados neste regime: sete de Direito, quatorze de Economia e Gestão, três de Engenharia, cinco da Enfermagem, dez de Ciências Sociais, três de Educação e dois de Letras e Ciências Humanas. As aulas vão decorrer de segunda a sexta-feira (18h-23h) e ao sábado de manhã.

A Reitoria sublinha que a oferta abrange áreas de conhecimento consolidadas e inovadoras, distinguindo-se por uma "forte aposta na qualidade do ensino e sólida fundamentação na investigação científica, em estreita articulação com as solicitações sociais e do mercado de trabalho e com um elevado nível de cooperação internacional". Estas características "explicam o reconhecimento externo e o prestígio dos cursos" da instituição.



Licenciaturas e Mestrados Integrados

Licenciaturas e mestrados integrados

- Administração Pública (Licenciatura)
- Arqueologia (Licenciatura)
- Arquitectura (Mestrado Integrado)
- Biologia Aplicada (Licenciatura)
- Biologia - Geologia (Licenciatura)
- Bioquímica (Licenciatura)
- Ciências do Ambiente (Licenciatura) - pós-laboral
- Ciência Política (Licenciatura) - pós-laboral
- Ciências da Computação (Licenciatura)
- Ciências da Comunicação (Licenciatura)
- Contabilidade (Licenciatura) - pós-laboral
- Design e Marketing de Moda (Licenciatura)
- Direito (Licenciatura) - normal + pós-laboral
- Economia (Licenciatura)
- Educação (Licenciatura) - normal + pós-laboral
- Educação Básica (Licenciatura)
- Enfermagem (Licenciatura)
- Engenharia Biológica (Mestrado Integrado)
- Engenharia Biomédica (Mestrado Integrado)
- Engenharia Civil (Mestrado Integrado)
- Engenharia de Comunicações (Mestrado Integrado)
- Engenharia Electrónica Industrial e Computadores (Mestrado Integrado)
- Engenharia e Gestão Industrial (Mestrado Integrado)
- Engenharia Informática (Licenciatura)
- Engenharia de Materiais (Mestrado Integrado)
- Engenharia Mecânica (Mestrado Integrado)
- Engenharia de Polímeros (Mestrado Integrado)
- Engenharia Têxtil (Mestrado Integrado) - pós-laboral
- Estatística Aplicada (Licenciatura)]
- Estudos Culturais (Licenciatura) - pós-laboral
- Estudos Portugueses e Lusófonos (Licenciatura)
- Filosofia (Licenciatura) *
- Física (Licenciatura)
- Física e Química (Licenciatura) - pós-laboral
- Geografia e Planeamento (Licenciatura)
- Geologia (Licenciatura) - pós-laboral
- Gestão (Licenciatura)
- História (Licenciatura) - normal e pós-laboral
- Línguas Aplicadas (Licenciatura)
- Línguas e Culturas Orientais (Licenciatura)
- Línguas e Literaturas Europeias (Licenciatura) - normal + pós-laboral **
- Marketing (Licenciatura) - pós-laboral
- Matemática (Licenciatura)
- Medicina (Mestrado Integrado)
- Música (Licenciatura) - pós-laboral
- Negócios Internacionais (Licenciatura) - pós-laboral
- Optometria e Ciências da Visão (Licenciatura)
- Química (Licenciatura)
- Psicologia (Mestrado Integrado) - normal Relações Internacionais (Licenciatura)
- Sociologia (Licenciatura)
- Tecnologias e Sistemas de Informação (Licenciatura) - normal + pós-laboral

Os cursos em regime pós-laboral funcionam das 18h às 22h, de segunda a sexta e ao sábado

Os cursos assinalados como "normal + pós-laboral" terão uma turma a funcionar em regime normal e outra em regime pós-laboral

* O ensino presencial do curso de Filosofia decorrerá das 17h às 20h, salvo às quartas-feiras, em que decorrerá das 14h às 20h

** O horário pós-laboral do Curso de Línguas e Literaturas Europeias funcionará apenas para a Variante bilingue major Português, minor Inglês

**EUSA Book 'First Ten Years: 1999-2009'**

A Associação Europeia de Desporto Universitário – EUSA lançou o livro: EUSA Book 'First Ten Years: 1999-2009'. Este livro marca os primeiros 10 anos de história do Desporto Universitário na Europa e pode efectuar o download da versão em PDF em www.eusa.eu

**Música Portuguesa: JP Simões + Nuno Prata**

JP Simões e Afonso Pais vêm a Braga mostrar "Onde Mora o Mundo", disco que condensa nas suas canções a escola da canção brasileira, a sofisticação jazzística do cantor norte-americano e o espaço do improviso. Sábado, 24 de Setembro às 21:30.

ACADEMIA
oferta educativa uminho

Formação para todos na UMinho

Regimes Especiais	Mestrados e Doutoramentos	Uminho acolhe candidaturas ao ensino superior	Links Úteis
<p>Além do Regime Geral de Ingresso, usado habitualmente pelos alunos que terminam o secundário e fazem os exames nacionais, é possível aceder à Universidade pelos regimes de "Reingresso, Mudança de Curso e Transferência" e dos "Concursos Especiais", que incluem o Concurso para Titulares de Cursos Médios, Superiores e Pós-secundários e o Concurso Especial para Acesso de Maiores de 23 anos.</p> <p>Este último caso é para pessoas com mais de 23 anos que, não tendo frequentado o ensino secundário, ou equivalente, desenvolveram competências cognitivas e têm aptidão para entrar numa licenciatura ou mestrado integrado.</p> <p>Mais informações sobre estes regimes, incluindo as provas necessárias para o acesso e o regulamento de candidatura, podem ser obtidas nos Serviços Académicos da UMinho ou em http://alunos.uminho.pt.</p>	<p>As candidaturas a cursos conducentes ao grau de mestre (2º ciclo) da UMinho são realizadas via electrónica, no Portal Académico (http://alunos.uminho.pt), nos prazos divulgados nos sites das Escolas e Institutos (Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação). Mais informações sobre os cursos podem ser obtidas em www.uminho.pt/estudar.</p> <p>A academia minhota possui cerca de 130 mestrados e 40 doutoramentos, além de vários cursos de formação especializada e de estudos avançados.</p> <p>A instituição tem presentemente 7272 alunos de licenciatura, 4766 de mestrado integrado, 4170 de mestrado e 1672 de doutoramento.</p>	<p>Tal como nos últimos anos, os interessados em candidatar-se ao ensino superior podem fazê-lo na UMinho, numa das salas de informática (piso 2) do Complexo Pedagógico II, no campus de Gualtar, Braga. Ali são disponibilizados computadores e profissionais que apoiam o preenchimento do formulário online.</p> <p>Para se candidatarem, os alunos devem pedir a senha de acesso no portal da DGES, www.dges.mctes.pt, DGES/pt/Estudantes/Acesso, confirmar a sua recepção e ter em sua posse a designada Ficha ENES 2011 (emitida pela escola secundária onde realizaram os exames nacionais), bem como as fichas de pré-requisitos, nos cursos em que seja necessária. Depois, devem preencher o formulário de candidatura naquele site, submeter a candidatura e imprimir o respectivo relatório, que serve de recibo. Este serviço na UMinho está aberto nos dias úteis das 9h30 às 12h30 e das 14h às 17h.</p> <p>O Gabinete de Apoio ao Acesso da UMinho tem o telefone 253604590 /3 e o e-mail acesso@saum.uminho.pt.</p>	<p>http://www.dges.mctes.pt</p> <p>http://www.uminho.pt/estudar</p> <p>http://alunos.uminho.pt</p>



ACADEMIA empregabilidade / robocup



FITUCB 2011 - 11, 12 e 13 de Novembro de 2011

A edição de 2011 tem um significado especial para a EACB, visto tratar-se da 5ª edição que coincide também com o nosso 5º aniversário. O objectivo é convidar as Tunas vencedoras das quatro edições anteriores, assim como tunas que tenham tido um papel relevante na nossa história.

Plataforma de inovação aberta Inocrowd



Os investigadores da UMinho podem-se inscrever e responder a desafios de inovação colocados por empresas, acessível em <http://inocrowd.com>. Por ser uma boa oportunidade de interacção com o mercado, convidam-se os membros da comunidade académica a aderir registando-se como "Solvers".

UMinho divulgou estudo de empregabilidade dos seus licenciados

A Universidade do Minho apresentou no passado dia 30 de Junho, os índices de empregabilidade dos seus cursos, tornando-se a primeira instituição de ensino superior em Portugal a publicar este tipo de dados. O estudo, inédito em Portugal foi intitulado "O Desemprego dos Diplomados da Universidade do Minho – Junho 2010", um primeiro exemplo do que deve ser feito pelas instituições de ensino superior para que os estudantes possam fazer as escolhas dos cursos e do seu futuro mais conscientemente.

Ana Marques
dicas@sas.uminho.pt

A sessão de apresentação do estudo teve como palco o Salão Nobre da Reitoria em Braga e esteve a cargo do Vice-reitor para a Investigação e Ensino, Rui Vieira de Castro, e da Vice-reitora para a Qualidade, Avaliação e Ética Académica, Graciete Dias, pretendendo a Reitora que este estudo sirva como ferramenta para poder adequar a sua oferta educativa, podendo os seus resultados levar ao encerramento de alguns cursos e a aposta em novas licenciaturas, decisões estas que vão ter em conta as conclusões deste estudo.

Segundo Rui Vieira de Castro, o estudo justifica-se por duas razões essenciais “este estudo das taxas de desemprego entre os diplomados da UMinho justifica-se, primeiro porque a Universidade necessita de ter informação sobre aquilo que é o percurso profissional dos seus diplomados para eventualmente repensar a natureza da sua oferta educativa, por outro lado, a Universidade entende que é importante prestar informação pública sobre aquilo que são

aspectos essenciais do resultado da sua actividade”.

O estudo revelou ainda que as taxas de desemprego dos graduados da UMinho estão acima da média europeia, mas abaixo da actual taxa de desemprego nacional, dado que Graciete Dias realça como um aspecto positivo “no momento de referência do estudo [Junho 2010] a incidência total de desemprego para a UMinho é de 6,7% [inferior ao valor nacional de 7,1%] o que é uma posição bastante favorável” afirma.

Medicina e Engenharia de Comunicações garantem 100% de empregabilidade

Quem procura uma certeza quanto a emprego no futuro o melhor é seguir Medicina ou Engenharia de Comunicações. O estudo, segundo dados do IEFP, estes dois Mestrados Integrados não apresentam desempregados inscritos no IEFP e por isso neste momento garantem 100% de empregabilidade.

Outra das conclusões do estudo é que

na procura de emprego, ser detentor de habilitação superior ainda constitui uma mais-valia. Os dados foram retirados da análise comparativa que a OCDE realiza todos os anos sobre os sistemas educativos dos países membros e países associados, a qual apresenta uma relação directa entre nível de educação formal e emprego. Portugal, no conjunto dos países da OCDE, encontra-se na nona posição entre aqueles em que mais compensa ter ensino superior para se ter acesso a um emprego [bastante acima da média dos países da OCDE].

Além disso, a educação superior melhora as perspectivas de emprego bem como a possibilidade de se permanecer empregado em tempos de crise económica.

Outro dado do estudo é que apesar de

entre 2008 e 2010 o número de diplomados pela UMinho ter aumentado, a quota de desempregados com habilitação superior pela UMinho desceu.

Para além dos dois cursos que garantem 100% de empregabilidade, o estudo mostrou que existem outros 20 cursos que apresentam taxas reduzidas de desemprego - inferior ao valor médio nacional (< 7,1%), entre os quais estão: Licenciaturas em Biologia Aplicada, Biologia e Geologia, Ciências da Computação, Economia, Educação de Infância, Enfermagem, Engenharia Informática, Ensino Básico 1º Ciclo, Estudos Portugueses e Lusófonos, Física e Química, Geologia, História, Línguas Aplicadas, Línguas e Literaturas Europeias, Matemática, Optometria e Ciências da Visão, Tecnologias e Sistemas de Informação; Mestrados Integrados

em Engenharia Civil, Engenharia Electrónica Industrial e Computadores e Psicologia.

Em pior posição (com incidência de desemprego superior a 10%), estão os cursos de: Administração Pública, Educação, Geografia e Planeamento, Negócios Internacionais, Relações Internacionais; Mestrados Integrados em Arquitectura, Engenharia Biomédica, Engenharia de Materiais, Engenharia e Gestão Industrial, Engenharia Têxtil.

O estudo agora divulgado dá conta ainda que a UMinho, apesar do desemprego entre os seus diplomados ser ainda elevado, mesmo assim obtém índices de empregabilidade superiores à média das restantes instituições de ensino superior.



Balanço positivo da Robocup

De 5 a 11 de Julho a equipa de robótica da Universidade do Minho competiu em Istambul na já conhecida Robocup. Depois do interregno de quatro anos a participação na Robocup não foi das melhores, levando a que a equipa minhota não passasse da primeira fase, contudo não surpreendeu a comitiva do Minho.

Iolanda Lima
dicas@sas.uminho.pt

De 5 a 11 de Julho a equipa de robótica da Universidade do Minho competiu em Istambul na já conhecida Robocup. Depois do interregno de quatro anos a participação na Robocup não foi das melhores, levando a que a equipa minhota não passasse da primeira fase, contudo não surpreendeu a comitiva do Minho.

A equipa de cinco robôs futebolistas levados à competição começou a ser construída em Outubro e ainda acabaram de ser construídos já na Turquia. Segundo Fernando Ribeiro, porta-voz da equipa minhota, as provas não correram muito bem. “Os robôs correram pela primeira vez, nunca tinham jogado pois ainda foram acabados lá, derivado a isto não conseguimos passar da primeira fase”, apontou o porta-voz.

Fernando Ribeiro afirma ainda que a competição todos os anos evolui e cada vez está melhor, e segundo o próprio, as principais razões que explicam este resultado são “o interregno a que equipa esteve sujeita, devido à participação em outros projectos não menos importantes, tais como a criação de uma empresa Spin-Off da Universidade do Minho [SAR - Soluções de Automação e Robótica], o desenvolvimento de um robô autónomo para apanhar bolas de golfe em driving ranges, o aperfeiçoamento da cadeira de rodas omnidireccional, a criação do robô Maria [para participar também no RoboCup na liga @Home], a adaptação de brinquedos para crianças com paralisia cerebral, a organização de eventos como a RoboParty, entre outros, mas também devido

ao facto de os robôs ainda não estarem acabados antes da partida para Istambul”. Mas segundo o mesmo “esta participação em Istambul foi essencialmente para adquirir experiência, mas no próximo ano ela estará mais competitiva”.

Segundo o responsável do projecto, existem agora novos projectos para esta equipa. Querem continuar a participar na prova de condução autónoma e querem ressuscitar um robô que realiza actividades domésticas. Querem ainda continuar a trabalhar no robô do golfe e ainda estão a trabalhar num helicóptero, com uma característica inovadora, funcionará com quatro hélios e servirá para a patrulha de florestas e prevenção de incêndios.

As próximas competições em que a equipa irá participar, irão realizar-se no próximo ano lectivo. A Universidade do Minho irá realizar o Festival Nacional de Robótica em Abril e na Roboparty em Fevereiro.

A equipa de robótica irá ainda participar para o ano na Robocup que será na cidade do México e querem participar no German Open que é uma espécie de Robocup mas à escala europeia. Acerca desta competição Fernando Ribeiro diz que “esta é uma competição ainda mais competitiva, sendo que as equipas alemãs são bastante mais fortes do que as equipas do resto do mundo”.

Para a equipa de robótica do Minho os próximos tempos serão de aperfeiçoamento dos robôs para voltarem em força às competições no próximo ano lectivo.

Nesta liga em que a equipa compete existem cinco equipas a nível nacional de várias universidades, do Instituto Superior Técnico, do ISEP, da FEUP e da Universidade de Aveiro.



**VII Noites de Baco**

Nos próximos dias 4, 5 e 6 de Novembro de 2011 irá realizar-se o VII Noites de Baco, que decorrerá nas instalações do Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz, no Monte da Caparica. Mais informações em breve.

**Professor da UMinho vence o maior prémio mundial de alvenaria**

O professor Paulo Lourenço, do Departamento de Engenharia Civil da UMinho, foi distinguido, em Minnesota (EUA), com o Prémio Scalzi 2010, entregue pela "The Masonry Society", organização internacional dedicada à ciência e arte da alvenaria.

ACADEMIA
prémio gulbenkian / ilch

Prémio “Gulbenkian Ciência ‘11” atribuído a investigador da UMinho



Nuno Peres, investigador do Centro de Física e professor do mesmo departamento, da Universidade do Minho, foi distinguido com o prémio da Fundação Calouste Gulbenkian que distingue, desde 1976, investigadores das mais diversas áreas. A edição de 2011 foi dedicada à Ciências Básicas, área que engloba a Matemática, as Ciências da Computação, as Ciências Físicas e as Ciências da Vida.

João Nogueira Dias
dicas@sas.uminho.pt
fotos: Márcia Lessa

Melhor do que tentar explicar a área de estudos de Nuno Peres, é dar-lhe a palavra. “Eu sou físico teórico na área da matéria condensada. Isto significa que estudo as propriedades dos sólidos. Exemplos típicos são: por que são certos materiais bons condutores da corrente eléctrica e outros não; por que é que a cor do ouro e do cobre são distintas; por que é que certos materiais são flexíveis e outros quebradiços. Durante os últimos seis anos tenho investigado as propriedades acima referidas de um material chamado ‘grafeno’. Este é obtido a partir da grafite (o material de que são feitos os lápis), pois esta consiste no empilhamento de folhas de grafeno. O grafeno é, assim, uma folha da espessura de um único

átomo de carbono (a grafite é carbono puro), com esses átomos arranjados numa rede hexagonal (como as redes de galinheiro). Nuno Peres considera que este prémio distingue, também, a Universidade do Minho.

O físico aproveita a ocasião para reflectir, um pouco, sobre o ensino superior, em Portugal. “A UM tem, desde longa data, uma cultura de estímulo à investigação. Sem esse estímulo, seria muito difícil aos investigadores envolverem-se de corpo e alma nessa actividade. Se a UM deseja ser uma Universidade de referência internacional deverá apostar ainda mais fortemente na criação de condições que potenciem essa investigação de

qualidade. Entre essas condições, destaco a necessidade de um serviço docente racional (tipicamente, numa Universidade de investigação Norte Americana um professor ensina apenas uma disciplina por semestre); a necessidade dos docentes poderem dispor de condições para se deslocarem a conferências e ‘workshops’ internacionais ao longo do ano (tipicamente, numa Universidade de Investigação Norte Americana, o semestre termina no final de Maio), sem esse tipo de mobilidade torna-se muito difícil dar a conhecer a investigação feita em Portugal, além fronteiras; a introdução de mecanismos de discriminação positiva que premiem os docentes e investigadores que mais se destacam na sua área de trabalho.”

A finalizar, o investigador deixa uma mensagem aos estudantes que agora iniciam o seu percurso, na universidade. Dedicação e gosto pelo trabalho parecem ser os ingredientes para o sucesso. “Como resposta gostaria de citar



Konstantin Novoselov, que a esse propósito disse que ‘o mais importante é fazermos o que gostamos, tudo o resto vem por acréscimo’ (citação de memória).

Quem faz o que gosta vai normalmente mais longe do que aqueles que apenas fazem o que fazem por obrigação e cumprimento de horário de trabalho.”

As humanidades no mundo de hoje



Dada a situação sócio-económica que o país enfrenta actualmente, os jovens preocupam-se cada vez mais com a questão da empregabilidade, o que os leva a preferir os cursos da área das Ciências ou das Engenharias em detrimento das Humanidades. As turmas de Línguas e Humanidades nas escolas secundárias são cada vez mais reduzidas e esta situação começa a tornar-se preocupante, também, para as universidades.

Maria João Quintas
dicas@sas.uminho.pt

O Instituto de Línguas e Ciências Humanas (ILCH) situa-se no Campus de Gualtar da Universidade do Minho (UM) e, também, no Edifício dos Congregados, na Avenida Central de Braga, onde funciona o Departamento de Música.

O ILCH é um espaço multicultural e multilingue que se dedica ao ensino de Línguas, Literaturas, Culturas, Filosofia e Música, áreas que constituem instrumentos e núcleos fundamentais da história da humanidade.

A presidente do ILCH, Maria Eduarda Keating, considera que: “As humanidades têm um papel fundamental na compreensão e perspectivação do mundo globalizado em que vivemos, que é extremamente complexo, e em que as relações sociais, políticas, económicas e interculturais estão em constante mudança”. Para a presidente do ILCH o estudo das Humanidades é fundamental para se ser capaz de fazer uma “leitura da realidade” e para que se tenha

capacidade de adaptação a essa mesma realidade.

No entanto, Maria Eduarda Keating revela que em meados dos anos 90 o ILCH sofreu um grande decréscimo na procura da sua oferta educativa com o fim das licenciaturas em ensino, o que obrigou o Instituto a fazer uma reestruturação dos seus cursos. “Isto deu os seus frutos sobretudo a nível das licenciaturas, em que a procura tem vindo a aumentar de ano para ano”, conta a professora catedrática.

“Nas últimas décadas, com o desenvolvimento de uma cultura economicista, muito virada para as tecnologias e para a especialização, acentuou-se a ideia de que os cursos de Letras serviam fundamentalmente para formar professores. Com o fim das licenciaturas em ensino no ILCH, que passaram para o Instituto de Educação, e com a ideia, relativamente recente, de que o ensino universitário deve formar os alunos para o exercício imediato

de uma profissão, espalhou-se o preconceito de que os cursos de Letras não serviam para nada, o que é profundamente falso”, defende Maria Eduarda Keating, que continua: “Daí a pressão social e familiar, nomeadamente a nível das elites, para que os estudantes à saída do secundário escolham áreas com saídas profissionais mais claras, como por exemplo médicos e engenheiros, e mais imediatamente rentáveis. Esta tendência trouxe um certo desprestígio à área das humanidades, que, de repente, deixou de estar na moda. Esta situação, felizmente, está a mudar”.

No entanto, a presidente do ILCH confessa que: “A ideia de que os cursos da área da saúde e das engenharias têm, em geral,

melhores saídas profissionais é uma realidade, mas mais relativa do que possa parecer. Se se olhar para as informações oficiais sobre empregabilidade, pode constatar-se que, de facto, há algumas áreas técnicas com mais problemas de desemprego que algumas áreas das humanidades. Há cursos como Medicina e algumas áreas da engenharia, embora muito poucas, em que não há problemas de emprego. Mas nas restantes áreas, tanto da engenharia como da saúde, não há assim tanta diferença em relação às humanidades como se poderia pensar”.

“O ILCH tem um corpo docente muito diversificado, é um ponto de encontro de muitas culturas diferentes, não só nas áreas das línguas, mas também a nível das

artes, nomeadamente da música. Tem por outro lado um centro de investigação de excelência na área das humanidades, o CEHUM, e um centro de línguas, o Babelium. A licenciatura em Música tem uma orquestra académica, para além de vários grupos mais pequenos de instrumentos, o que permite uma colaboração da música com uma grande parte das actividades do Instituto. E dentro de algum tempo começaremos uma nova licenciatura, em Teatro, que vai funcionar em Guimarães, no Teatro Jordão, o que vai alargar o âmbito da intervenção do ILCH por um lado, e criar, por outro lado, novas sinergias, que, penso eu, vão dar ainda mais dinamismo ao Instituto e aos seus estudantes”, conclui Maria Eduarda Keating.



ACADEMIA

culture day / verão no campus



Dupla da UMinho premiada na Islândia

Francisco Maia e Miguel Matos, do HASLab da EEUM, receberam o Prémio de Melhor Artigo, na 6ª Conferência Internacional sobre Técnicas de Computação Distribuídas", na Islândia. O estudo pretende garantir o bom funcionamento de sistemas informáticos sem a perda ou incoerência de informação.



Alunos da UMinho criam logótipo para campanha de VIH/Sida

A próxima campanha VIH/Sida vai ter um logótipo desenhado por dois alunos de Engenharia Biomédica da UMinho. David Barbosa e Hugo Gomes foram os vencedores do concurso para a produção de um logótipo de t-shirt, promovido pela ARS-Norte, IPJ e Movijovem.

"Enjoying the Hospitality in Indonesian Culture Day"



Indonesian's cultures were reflected through the exhibition and cultural presentation by the Indonesian Student Association (ISA) in Portugal. International students who enliven in that event were also got chance to try the Indonesian's culinary.

Rendra Ardyansah
dicas@sas.uminho.pt

A total of forty two photographs had been neatly arranged on a rectangular wooden board and had been sliced into a mini gallery located in CP II and other five teen photos were displayed in the Institute of education. The event was called Indonesian Culture Days (ICD) which had been held on 28-29 June 2011. Cultural portrait has been framed by neatly on A4 paper. Although it presented in a simple packaged, like a magnet, the frame has attracted the attention of students who passed through. Meanwhile, on the right side of the front of the entrance gallery, a long table covered with Balinese patterned was standing perfectly. The table has been filled by typical Indonesian handicrafts ranging from masks, shadow puppets, puppet show and sculpture. Neat rows on the table as if greeting visitors who came.

On June 29, the ICD also presented a discussion about Indonesian

culture, which was located in the auditorium of the Institute of education of UMinho. At 9:30, the Indonesian ambassador for Portugal, Mr. Albert Matondang enthusiastically came and was greeted by the rector of UMinho, Prof. Antonio M Cunha. Besides, Puji Sumarsono as the president of ISA also welcomed. Then, they went to the exhibition hall to see the miniature of Indonesia. Then warm conversation continued in a room with a cup of coffee. In the end, the ambassador gave a memento of miniature temples of Prambanan. A 47m-high temple which was built in the 10th century was also crowned as the world's most beautiful Hindu temple.

They hurried to the auditorium which was filled by the participant. Although not to the brim, the number has been on target. At 10 a.m, it was finally opened by Puji's speech.

"To stimulate students' awareness

(especially international students) on their intellectual roles as delegates of their country, since we do realize that we are in Portugal is not only for studying and learning our courses in the university, but also we are as the delegate each of our country and to expand networking/inter-institution collaboration" Puji's expectations stated in his speech.

This was followed by a brief presentation by the Rector of UMinho. He explained about UMinho relationships with several universities in Indonesia. In addition, he also welcomed positively the establishment of the ISA on this campus.

"To coordinate, communicate each student, and promote mutual understanding in terms of culture, education and other fields between Indonesia and Portugal" rector said in his presentation.

Albert continued the discussion by discussing "The overview of Indonesian foreign policy and its bilateral relations with Portugal." He also thanked to the UMinho, which has facilitated the ISA so that the ICD could be held well and successfully.

And the last presentation was



followed by Prof. Gilbert Koster, a scholar on Malay's cultures, who presented about "Cultural contact: A consideration of its problems and possibilities." Participants also double up listening to an anecdote he describes.

Presentation session was over. It's time on stage demonstrated the Indonesian culture. Puji and Habib were ready with silat, a traditional martial art from Indonesia. Followed by Sajojo dance was played by Lisandra, Fifi, Azizah, and Catia. It is a traditional dance from Papua, Eastern of Indonesia. After their performances, the audiences were entertained with a unique musical collaboration of the students of Indonesia and Portugal. Herlina and Zulaikha were ready with Angklung. A musical instrument made of bamboo. Even

recently as 5000 with the multi-nation angklung players were playing together in Washington DC. It was recorded in the Guinness World Records. Together with two Portuguese people, Raquel Sequeira and Silvo Basiliao they combined violin Angklung and bagpipes. Their presence gave its own color. The audience was cheering at the end of their appearance. At the end of the show, all congregate in small parties. The table was already filled with two kinds of typical snacks Indonesia. Lemper, food made of glutinous rice filled with chicken and Jemblem, food made from cassava and Java sugar had been ready to eat. I saw hundreds of pairs of eyes that sparkle happy. They were really close there. See you in the next ICD.

Verão no Campus: aprender de forma divertida



Decorreu na semana de 18 a 24 de Julho a quarta edição do "Verão no Campus". A iniciativa contou com a participação de mais de 200 jovens do ensino secundário que se revelaram muito à vontade no ambiente académico, estes puderam participar em 19 actividades orientadas à promoção da cultura e da ciência em Braga e Guimarães.

Ana Paula Magalhães
dicas@sas.uminho.pt

A edição "Verão no Campus 2011" foi remodelada com novos cursos e novas oportunidades para os alunos. Contudo, o objectivo manteve-se o mesmo: "auxiliar os estudantes que pretendem ingressar no Ensino Superior na escolha de uma área de estudo e trabalho".

Assim, durante uma semana, os alunos tiveram ao dispor um programa diversificado em diferentes áreas científicas, onde foram promovidas actividades de ensino não formal nas áreas das ciências exactas, sociais e da saúde, economia e gestão, educação, engenharia, psicologia e letras.

A semana começou com uma sessão de boas vindas a todos os alunos que, depois, se dividiram em grupos para os respectivos cursos. A área mais concorrida foi a Enfermagem que contou com 23

inscritos. No terceiro dia realizou-se uma das actividades mais aguardadas por todos: o peddy paper em Guimarães.

O convívio e o divertimento foram uma constante comprovando que é possível aprender de forma descontraída.

Ariana Silva tem 17 anos e estuda em Ponte de Lima. No ano anterior decidiu inscrever-se na iniciativa da UMinho por achar que "é uma forma agradável, produtiva e interessante de aproveitar o Verão". Hoje, passadas duas semanas no ambiente universitário garante: "esta experiência é certamente uma das melhores que conheci até hoje!".

Tânia Ramoa, um dos elementos da organização deste ano, é a prova viva de que esta iniciativa pode mudar o futuro dos jovens. A aluna, que termina este ano a licenciatura

em Ciências da Comunicação, participou na primeira edição do Verão no Campus, na oficina de rádio, e confessa que essa experiência ajudou a decidir o curso, sendo, portanto, "uma espécie de estágio para a entrada no universo universitário".

Já Ana Margarida Cardoso, também finalista da UMinho, participou pela primeira vez no evento este ano e considera-o uma experiência inesquecível. "Todos os monitores e organização nutrem um profundo carinho pela academia, e empenham-se ao máximo para transmitir à comunidade que

acolhemos, que a UMinho é a escolha acertada para o ingresso no ensino superior. Estou a adorar fazer parte disto - primeiro, porque partilho desta paixão e, segundo, porque dar a conhecer a universidade onde passei os melhores anos da minha vida aos alunos mais novos é uma experiência muito gratificante", confessa.

A semana terminou, como seria de esperar, com muita emoção e muitas promessas. "Para o ano estamos cá!" foi uma das frases mais proferidas entre os participantes, que puderam rever

os melhores momentos desta edição num vídeo divulgado pela organização, logo após a entrega dos diplomas de participação e prémios. Houve ainda tempo para actuações musicais e performances de dança que serviram de despedida oficial de uma semana muito animada.

Para todos os participantes envolvidos, esta iniciativa é para manter visto que auxilia os jovens alunos na escolha de uma área de estudos, fomenta o espírito de grupo e cria laços de amizade e confiança que ultrapassam os muros dos campi universitários.





O UMDicas já está no Facebook!

É verdade, o UMDicas aderiu à "moda" das redes sociais e já tem uma página no Facebook! Lá poderás encontrar as notícias mais recentes da tua Universidade e ver as fotos do momento!

**IPP conquista bronze no Karaté**

O atleta do Instituto Politécnico do Porto André Vieira conquistou uma medalha de bronze no último Campeonato Europeu Universitário de Karaté que se realizou na Bósnia Herzegovina. Paulo competiu na variante de Katas.

DESPORTO
cartaz actividades

Desporto na UMinho

em Agosto

Os serviços desportivos em Braga estarão em funcionamento em Agosto durante a semana, com actividades e horários reduzidos:

- Salas de exercício, musculação e cardio fitness: segunda a sexta das 11h00 às 13h30 e das 18h00 às 21h00 (à sexta encerra às 20h00).
- Actividades de Ritmo (Cycling, Pilatos, Jump, Fitgap): segunda a quinta das 19h15 às 20h00
- Reservas de espaços de prática desportiva: segunda a sexta das 10h30 às 13h30 e das 17h30 às 21h30.

A aquisição do cartão anual ou Semestral do próximo ano lectivo 2011/2012 pode ser feita a partir de dia 1 de Agosto.

Durante o resto do ano temos mais de 60 actividades físicas ao seu dispor, descubra a sua!




Ficha Técnica

Propriedade: Serviços de Acção Social da Universidade do Minho **Morada:** Universidade do Minho, Campus de Gualtar, 4710-057 Braga **Internet:** www.dicas.sas.uminho.pt
Email: dicas@sas.uminho.pt **Directora:** Ana Marques **Subdirectores:** Nuno Gonçalves e Michael Ribeiro **Redacção:** Ana Marques, Ana Magalhães, Ângela Correia, Cláudia Fernandes, Iolanda Lima, Isabel Ferreira, Fernando Parente, João Dias, Laura Camacho, Maria João Quintas, Michael Ribeiro, Nuno Gonçalves, Pedro Dias e Rita Vilaça
Paginação: Paulo Ferreira **Fotografia e edição de imagem:** Nuno Gonçalves **Impressão:** Diário do Minho **Tiragem:** 2000 exemplares

Imagens dos Campeões Europeus Universitários de Andebol 2011



Bruno Dias
Curso: Geografia e Planeamento
Clube: ABC



Cláudio Mota
Curso: Gestão
Clube: AC Fafe



Eduardo Sampaio
Curso: Eng. Electrónica Industrial e Computadores
Clube: Xico Andebol



Fábio Magalhães
Curso: Enfermagem
Clube: Sporting CP



Fábio Vidrago
Curso: Direito
Clube: ABC



Filipe Magalhães
Curso: Eng. de Comunicações
Clube: Maria Balaio



Humberto Gomes
Curso: Engenharia Civil
Clube: ABC



João Ferreira
Curso: Engenharia e Gestão Industrial
Clube: AC Fafe



João Gonçalves
Curso: Tecnologias e Sistemas de Informação
Clube: Maria Balaio



Jorge Pinto
Curso: Gestão
Clube: Maria Balaio



Miguel Sarmento
Curso: Ciências da Comunicação
Clube: ABC



Nuno Rebelo
Curso: Engenharia Biomédica
Clube: ABC



Rui Lourenço
Curso: Gestão
Clube: ABC



Tiago Pereira
Curso: Gestão
Clube: ABC



Gabriel Oliveira
Treinador
Eduardo Fernandes
Treinador-adjunto



www.aff.pt
www.affsports.pt

AFFSPORTS
30 ANOS NA VANGUARDA DO DESPORTO

